

Investimento **Cerca de 500 novos empregos diretos serão gerados**

Cooperfrigu inaugura nova etapa

Maurício Fenelon
Especial para a Notícia

A Cooperfrigu realizou a inauguração oficial de mais dois setores da indústria no dia 1º de março pela manhã.

Os novos setores são: Uma ala industrial, que recebeu o nome do ex-vereador Hugo Naves, em reconhecimento pelos serviços prestados e um complexo de exportação que levou nome de Jacinto Nunes como uma homenagem ao ex-prefeito.

A ala industrial ocupa uma área de e conta com quatro câmaras frias frigoríficas com capacidade de 1620m refrigeração de 480 animais num total de 120 toneladas de carne, aumentando a capacidade de abate para 1100 bois por dia.

O complexo de

exportação que ocupa uma contém um conjunto de câmaras de estocagem com uma capacidade de área de 2880m, 1200 toneladas de produtos congelados e seis túneis de congelamento com capacidade de 180 toneladas/dia e também uma câmara de maturação para 300 toneladas.

Marcelo Miranda ressaltou que a industrialização do Estado está acontecendo. Ele elogiou a Agência de Defesa Agropecuária do Tocantins (Adapec), que vem atuando na imunização do rebanho tocaninense, que ultrapassa os 7 milhões de cabeças de gado. "Nós fizemos o dever de casa e a resposta está aí", disse o governador, comemorando os dez de zona livre da aftosa no Estado.

Com a instalação desses dois novos setores a Cooperfrigu terá um acréscimo na capacidade de produção de aproximadamente 500 toneladas de carne por mês aumentando a qualidade e a competitividade para o mercado de exportação, no qual já comercializa 70% de sua produção enviando produtos para 62 países.

O Governador Marcelo Miranda participou do evento acompanhado pelo Secretário de Agricultura Roberto Sahiun, pelos Senadores, Leomar Quintanilha e Kátia Abreu, pelos Deputados Federais Laurez Moreira e João Oliveira, pelos Deputados Estaduais Carlos Henrique Gaguim (Presidente da Assembléia Legislativa), Eduardo do Dertins, Ângelo

Maurício Fenelon



Crescimento da Cooperfrigu foi prestigiado por políticos e empresários do ramo agropecuário

Agnolin e Josi Nunes e ainda o prefeito de Gurupi João Cruz acompanhado de alguns vereadores.

O presidente da Cooperfrigu, Oswaldo Stival Junior, agradeceu a participação de todos e comentou a importância da colaboração do Governo do Estado pelos incentivos,

através do programa proindústria.

O Governador e sua comitiva fizeram uma visita às novas instalações da indústria e conheceram cada setor.

Com as novas instalações em funcionamento foram gerados 160 novos empregos diretos na empresa Cooperfrigu.

Saúde **Morte de macaco serve de alerta**

Vírus da Febre Amarela está em circulação no Estado

Laiany Alves
Secom/10

Foi confirmada pela Superintendência de Vigilância e Promoção à Saúde, durante coletiva à imprensa, que o vírus da Febre Amarela está em circulação no Estado do Tocantins. A constatação foi feita por meio de laudo do Instituto Evandro Chagas, que constatou que um macaco da espécie "cebus apella", conhecido como Prego, morreu com febre amarela no município de Dianópolis, Sudeste do Estado.

A coletiva teve o objetivo de divulgar as ações que a Sesau - Secretaria de Estado da Saúde está realizando para o controle da doença e alertar a população quanto à vacinação, mas o alerta da Sesau não é para uma vacinação em massa da população, devido a vacina já estar no calendário básico, sendo aplicada a partir do 9º mês de vida e a cada 10 anos. O alerta é para as pessoas que estão com a vacina vencida ou que nunca se vacinaram contra a doença. "Hoje temos em estoque 148 mil doses de vacinas e já foram distribuídas 240 mil doses de janeiro até agora, se os municípios necessitarem enviaremos mais", disse

Marlene Alves, coordenadora estadual de Imunização.

Segundo a superintendente de Vigilância e Proteção à Saúde, Ruth Paranaçu, devido ao trabalho de rotina que o estado já realiza, logo após qualquer notificação de casos de epizootias (morte de macacos) nos municípios, está conseguindo controlar a doença no Tocantins. Ruth disse que na região Dianópolis, onde foi confirmado o caso positivo de febre amarela silvestre, foi determinado aos gestores a intensificação da vacinação contra a doença nos municípios e no raio de 25 quilômetros da localidade onde foi encontrado animal morto.

No Tocantins, foram registrados 22 casos de febre amarela silvestre em 1999 e 2000 e, destes, 9 foram a óbito. No Brasil, de 2007 a 2008, foram notificados 59 casos suspeitos de febre amarela silvestre, destes, 33 casos foram confirmados, dos quais 17 evoluíram para óbito. Em 2008 no Estado foram notificados 22 casos de epizootias em 20 municípios com predominância para a região sul e sudeste. São eles: São Valério da Natividade, Tocantínia, Figueirópolis, Paraná, Dianópolis, Taguatinga, Peixe, Dueré, Palmas, Santa

Rita, Santa Maria, Lajeado, Pedro Afonso, Arraias, Recursolândia, Palmeiras, Conceição do Tocantins, Wanderlândia, Buriti e Formoso do Araguaia.

Doença

A febre Amarela é uma doença febril aguda de curta duração, causada por um vírus que é transmitido por um mosquito. A febre Amarela é uma doença que apresenta formas epidemiológicas distintas: febre amarela silvestre e urbana. Na febre amarela silvestre, o mosquito transmissor é o Haemagogus, que vive em matas e vegetações à beira dos rios.

O vírus da Febre Amarela é muito agressivo, se multiplica por todo o organismo e lesa órgãos importantes, principalmente fígado e rins, podendo levar a morte em menos de uma semana. Os sintomas mais comuns da doença são: febre alta e calafrios, mal-estar, dores no corpo, pele e olhos amarelados, sangramentos, vômitos cor de "borra de café" e diminuição da urina.

O macaco é o principal hospedeiro do vírus, caso encontre animais mortos ou doentes, avise imediatamente a Secretaria Estadual da Saúde pelo 0800 646 3227.

Pedido **Adequação às exigências**

Josi Nunes sugere revisão da Constituição do Estado

Everton de Almeida
Rscm

A deputada Josi Nunes (PMDB) encaminhou requerimento durante sessão do dia 05 de março, solicitando ao presidente da Assembléia Legislativa, deputado Carlos Henrique Gaguim (PMDB), a criação de uma comissão temporária para fazer uma revisão na Constituição Estadual e adequá-la à Federal.

O pedido se justifica, segundo ela, "pela quantidade de emendas apresentadas e aprovadas no Congresso Nacional". A peemedebista argumenta ainda que "embora a constituição não deva estar sujeita a alterações frequentes, ela pode e deve ser revista para enquadrar-se nas exigências da evolução política e das aspirações sociais". Ela exemplificou que vários estados, como Goiás, Amapá e Ceará já estão fazendo

Arquivo



suas revisões constitucionais.

O outro requerimento apresentado por ela trata do pedido de implantação de programas de estágio nas secretarias, fundações e autarquias do governo do Estado. Josi enfatizou que o estágio "é um importante elo entre o jovem e o mercado de trabalho" e atua desenvolvendo as habilidades do jovem, contribuindo para sua formação profissional.